

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE040703

DEBATE técnico, para o projeto único anticrime: a RMC apreciará, o programa integrado de segurança pública, preparado pela Funcamp. Exigências básicas: debate técnico e presteza. Correio Popular, Campinas, 13 out. 2002.

Debate Técnico, Para o Projeto Único Anticrime

Embora com estatísticas diminuídas em alguns tipos de delito, a criminalidade na Região Metropolitana de Campinas (RMC) continua sendo crucial desafio para as autoridades estaduais e municipais, já que as tensões e demais efeitos nocivos do mal constituem séria quebra do equilíbrio necessário à vida civilizada e ao desenvolvimento.

Ou seja: o crime traumatiza, afeta o funcionamento social, põe a vida em cheque, atrasa o processo de recuperação econômica e, em certa medida, desequilibra e põe em risco o Estado de Direito, pela ação de organizações criminosas.

Houve avanços nesse combate, por parte dos órgãos da Segurança Pública, pelo menos desde há um ano, mas as proporções da tarefa a realizar impõem nova arrancada nessa guerra.

A preocupação com essa anomalia social não pode se restringir, portanto, ao âmbito específico dos órgãos policiais do Estado. É questão mais que prioritária, é crucial, exigindo dos municípios e das entidades da sociedade civil um crescente envolvimento participativo.

No que diz respeito a organizações não-governamentais, essa participação tem sido altamente fecunda, ensejando parcerias para prover o sistema policial de mecanismos mais eficazes de combate.

Principalmente em Campinas, várias medidas importantes e de fôlego foram tomadas, por iniciativa e investimentos da sociedade civil.

O combate precisa ser ampliado, seguir parâmetros que não se restrinjam aos limites de cada município, já que, na era da informática, as organizações criminosas têm visão holística e atuação abrangente.

Daí a pertinência da preocupação do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), ao solicitar projeto regional, único, de combate ao crime, nas 19 cidades que compõem a RMC.

O projeto, denominado Programa Integrado de Segurança Pública da RMC, foi elaborado pela Fundação de Desenvolvimento da Universidade Estadual de Campinas (Funcamp).

Segundo o presidente do Conselho da RMC e prefeito de Vinhedo, Milton Serafim (PSDB), a proposta da Funcamp vem ao encontro das expectativas colocadas por um relatório interno da RMC, feito pela Câmara temática de Segurança. Disse ele que o plano da Funcamp "é bastante abrangente e pode fazer a RMC ser um exemplo para todo o País".

O projeto recebeu críticas, acerbadas, de alguns setores e de especialistas que discordam de alguns parâmetros colocados no plano, até dizendo que o projeto seria inviável.

Em suas diretrizes mestras, o plano prevê iniciativas em dois eixos de enfoque: eixo de inteligência e eixo de tecnologia. Propõe, no primeiro caso, a padronização da instrução das Guardas Municipais. No segundo eixo, o uso de equipamentos eletrônicos, com integração de estratégias de ação nos 19 municípios da RMC. O plano não deixou de formular medidas preventivas à criminalidade, por meio de programas sociais.

O debate desse plano ocorrerá em reunião da RMC, terça-feira, na cidade de Sumaré.

O que se exige é um debate técnico e isento de injunções políticas, e, logicamente, decisão com presteza, porque o combate integrado, regional, ao crime, não pode ser postergado.

A RMC

APRECIARÁ,

NA TERÇA, O

PROGRAMA

INTEGRADO DE

SEGURANÇA

PÚBLICA,

PREPARADO PELA

FUNCAMP.

EXIGÊNCIAS

BÁSICAS: DEBATE

TÉCNICO

E PRESTEZA